Câmara Municipal de Domingos Martins

Estado do Espírito Santo
Avenida Senador Jefferson de Aguiar, n° 27 – Centro – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000
Caixa Postal 47 – Telefones: (27) 3268 – 1413 / 3268 – 1429 / 3268 – 1681 / 3268 – 1767
e-mail: cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br
Site: www.domingosmartins.es.leg.br

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA NA CÂMARA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS, EM 21 DE MAIO 2019.

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, no plenário Paulo Lorenzoni, na Câmara Municipal de Domingos Martins, sob a presidência de Diogo Endlich, realizou-se a oitava sessão ordinária. O senhor presidente iniciou a sessão solicitando o primeiro-secretário Silvestre Alves de Oliveira para fazer a chamada dos senhores vereadores, com a presença de treze vereadores, havendo número legal para funcionamento dos trabalhos, e sob a proteção de nosso Senhor Jesus Cristo declaro aberta esta sessão ordinária; O presidente solicitou ao primeiro-secretário vereador Silvestre Alves de Oliveira para apresentação do texto bíblico; o presidente pediu ao vereadores para manter os microfones desligados e só ligar quando for fazer uso da fala, para evitar problemas de microfonia devido a caixa de som está perto dos microfones. O presidente passou para apresentação das matérias integrantes expediente e da ordem do dia; Somente leitura da mensagem do veto total de autoria do poder executivo ao projeto de lei número dezesseis de dois mil e dezenove – de autoria do vereador Eduardo José Ramos, que dispõe sobre o envio de informações à câmara de vereadores sobre as indicações e os pedidos de providências remetidos ao poder executivo municipal. Leitura e votação dos pareceres de legislação justiça e redação final e de educação, saúde e assistência e votação do projeto de lei número vinte e três de dois mil e dezenove que dispõe sobre o conselho municipal dos direitos da criança e adolescente, o conselho tutelar e o fundo municipal dos direitos da criança e do adolescente de domingos martins. Somente leitura do projeto de lei número vinte e quatro de dois mil e dezenove que dispõe sobre a criação de lei que institui a semana de conscientização e combate ao bullying, no município de domingos martins. Somente leitura do projeto de lei número vinte e cinco de dois mil e dezenove que institui as avaliações periódicas semestrais dos prédios escolares municipais de educação infantil e ensino fundamental no município de domingos martins. Leitura e votação do requerimento número trinta e quatro de dois mil e dezenove de autoria do presidente Diogo Endlich, requerendo ao senhor prefeito informações atualizadas sobre as receitas do município, no que se refere ao número de contas em cada agência bancária e seus respectivos saldos. Vale ressaltar, que as informações devem ser claras e precisas para verificação do saldo existente atualizado até a presente data. Leitura e votação do requerimento número trinta e cinco de dois mil e dezenove – de autoria do vereador Eduardo José Ramos requerendo ao senhor presidente desta casa de leis com base no artigo cento e vinte e três, parágrafo terceiro do regimento interno, renúncia dos cargos na comissão de finanças e orçamento e comissão de legislação, justiça e redação final. Leitura e votação do requerimento número trinta e seis de dois mil e dezenove de autoria do presidente Diogo Endlich, requerendo ao senhor prefeito informações detalhadas com relação às providências que deveriam ser adotadas após relatório de auditoria quarenta e quatro de dois mil e dezessete – nove do tribunal de contas do estado do espírito santo no que se referem aos itens

dois ponto seis – inexistência de carreira específica para exercício de atividades de fiscalização, dois ponto sete – não provimentos dos cargos efetivos de procurador municipal e dois ponto oito – ausência de regulamentação da administração tributária. Destacamos que as informações são referentes às ações concretas adotadas para regularização dos itens abordados. Indicação número cinquenta e um de dois mil e dezenove de autoria do vereador Julio Maria Christ indicando ao senhor prefeito a possibilidade de reorganizar a logística de coleta de lixo nas localidades de ponto alto e paraju, onde o recolhimento possa ser diário e com horários definidos, e os latões de lixo possam ser extintos. Indicação número cinquenta e dois de dois mil e dezenove de autoria do vereador Julio Maria Christ indicando ao senhor prefeito a possibilidade de realizar o recapeamento do asfalto da rodovia Oscar Filipe Hand, que liga a comunidade de Ponto Alto a Paraju – Domingos Martins. Indicação número cinquenta e três de dois mil e dezenove de autoria do vereador Julio Maria Christ indicando ao senhor prefeito a possibilidade de realizar a reforma da área de convivência do centro de referência em assistência social - CRAS de Ponto Alto. Indicação número cinquenta e quatro de dois mil e dezenove de autoria do vereador Julio Maria Christ indicando ao senhor prefeito a possibilidade de instalar iluminação pública na localidade de Ponto Alto II, utilizando como ponto de referência a casa do senhor Warley Guisso. Indicação número cinquenta e seis de dois mil e dezenove de autoria do presidente Diogo Endlich indicando ao senhor prefeito a necessidade de realizar a recuperação através de uma operação tapa buracos na ES 465, no trecho que compreende a Escola Municipal de Ensino Fundamental Eugênio Pinto Sant'anna em São Miguel até a localidade de Melgaço de cima. Indicação número cinquenta e sete de dois mil e dezenove de autoria do presidente Diogo Endlich indicando ao senhor prefeito a necessidade de verificar se a água corrente em manilhas em frente a Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto Peter Berthold Pagung – Melgaço de Baixo, trata-se de esgoto e fazer a devida ligação na estação de tratamento e, também, realizar a cobertura dessa área que se encontra exposta. Indicação número cinquenta e oito de dois mil e dezenove de autoria do presidente Diogo Endlich indicando ao senhor prefeito, a possibilidade de realizar a contratação de um servidor (gari) para a realização da manutenção das vias na comunidade de Melgaço de Baixo. Indicação número cinquenta e nove de dois mil e dezenove de autoria do vereador Alexandro Kill indicando ao senhor prefeito, que normatize o estacionamento em sentido único, isto é, em um só lado da rua Pedro Gerhardt, com início próximo a pousada Solar da Serra e por toda extensão da ladeira. Moção número trinta e quatro de dois mil e dezenove de autoria do primeiro signatário o vereador José Gagno e demais vereadores que assinam, requerendo ao plenário, com base nas prerrogativas legais, que seja registrado nos anais deste poder, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Carlos Uliana, ocorrido na data do dia onze de maio de dois mil e dezenove. Somente leitura da proposta de emenda número um de dois mil e dezenove à lei orgânica municipal – de autoria do primeiro signatário vereador Nelson Soares da Silva Júnior e outros vereadores que assinam, que altera a redação do § (parágrafo) primeiro do artigo dez da lei orgânica e revoga o seu § (parágrafo)

segundo. Ofício número quatrocentos e quatro de dois mil e dezenove/pmdm/secgab – do senhor prefeito de nove de maio de dois mil e dezenove – em atenção a indicação número duzentos e trinta e nove de dois mil e dezoito de autoria do vereador Heloisio Rodrigues Alves. Ofício número quatrocentos e vinte de dois mil e dezenove/pmdm/secgab – do senhor prefeito de quinze de maio de dois mil e dezenove – em atenção a indicação número duzentos e trinta e sete de dois mil e dezoito de autoria da vereadora Sandra Christina Neitzke. Ofício número quatrocentos e vinte e sete de dois mil e dezenove/pmdm/secgab – do senhor prefeito encaminhando a lei número dois mil novecentos e um de dois mil e dezenove de dezesseis de maio de dois mil e dezenove – que autoriza o poder executivo conceder isenção de taxa de água e dá outras providências. Ofício número quatorze de dois mil e dezenove/pmdm/secgab/asscom – da senhora Lorena Lóss Müller Neitzel, assessora de comunicação, de treze de maio de dois mil e dezenove – encaminhando o convite da prefeitura de Domingos Martins por meio da secretaria municipal de planejamento e desenvolvimento social, que tem a honra de convidar vossa excelência e demais vereadores para palestras da semana do microempreendedor individual nos dias vinte e um e vinte e dois de maio às dezoito horas na escola municipal Mariano Ferreira de Nazareth. Ofício número quinze de dois mil e dezenove/pmdm/secgab/asscom – da senhora Lorena Lóss Müller Neitzel, assessora de comunicação, de quinze de maio de dois mil e dezenove – encaminhando o convite da prefeitura de Domingos Martins, por meio da secretaria municipal de governo, que tem a honra de convidar vossa excelência e demais vereadores para a cerimônia de assinatura das ordens de serviço para ampliação do CMEI Jutta Batista da Silva e pavimentação de ruas em vivendas de Pedra Azul, São Bento do Aracê e Vainor Uliana, com a presença já confirmada do governador Renato Casagrande, que será no dia vinte e sete de maio às oito horas no CMEI Jutta Batista da Silva em Pedra Azul. ORDEM DO DIA; Em discussão única os pareceres e o projeto de lei número vinte e três de dois mil e dezenove – de autoria do poder executivo, que dispõe sobre o conselho municipal dos direitos da criança e adolescente, o conselho tutelar e o fundo municipal dos direitos da criança e do adolescente de Domingos Martins. O vereador Eduardo José Ramos pediu em discussão e disse "Boa noite senhor presidente, mesa diretora, vereadores, vereadora, todo o público aqui presente, esse projeto chegou aqui na casa, teve a tramitação no seu tempo hábil, normal, mas só que ele chegou com atraso do poder executivo, na verdade o edital tem que ser feito seis meses antes das eleições, as eleições é em outubro, teria que ser feito em abril, chegou em maio, houve ampla discussão nas comissões este vereador gostaria que o conselho tutelar tivesse uma maior estrutura para poder trabalhar melhor, esse projeto ele vem assim a propor obrigações aos conselheiros, eu não vou discordar nesse ponto, mais vou discordar nesse ponto que esta Casa poderia sim lutar para uma melhor estrutura do conselho tutelar, que é um conselho importante, uma importância muito grande para nossos jovens, essas crianças adolescentes, e esse conselho ele tem um estrutura pífia, computadores somente dois para cinco conselheiros, um carro ultrapassado, muitas vezes da problema ou se pega emprestado

em outra secretaria ou não se pode atender o conselheiro para poder fazer seu trabalho, deixando de fazer o seu trabalho o conselheiro é criticado, não trabalha, mas qual é a estrutura que o poder público estar dando para o conselho tutelar realmente fazer o seu trabalho. Conselho tutelar ele teria que estar em uma sala de primeiro andar para a população ver que o conselho tutelar está presente no dia a dia da pessoa, querem esconder o conselho tutelar no segundo andar, mas querem cobrar obrigações deles, eu concordo que tem que cobrar obrigação do conselho tutelar, tem que dar seus pareceres, tem que justificar o porque foi o porque que não foi, simples correto, mas o município também tem que estruturar o conselho tutelar e o município assim não está fazendo , tivemos a presença do conselho de direito aqui na Casa explicando tudinho a gente o novo projeto, como tem que ser, concordo, mas eu discordo do município se ausentar de dar estrutura para esse conselho, secretária vou citar um exemplo pra vocês, secretaria de meio ambiente era aonde está o espaço do conselho tutelar hoje, hoje a secretaria de meio ambiente está em um espaço que é do DNIT, seguido da união e o conselho tutelar está lá no segundo andar, porque que não se cumpriu a Lei que o governo federal exige botou-se o conselho tutelar lá naquele espaço que a união cedeu para o município e manteve a secretaria de meio ambiente no segundo andar, então eu não vou me manifestar meu voto aqui na tribuna porque não está previsto em regimento, que o regimento prevê que manifestação do voto é só na hora da votação, agora só estar em discussão, na hora que o presidente colocar em votação eu vou manifestar o meu voto". O vereador Nelson Soares da Silva Junior pediu em discussão e se manifestou " Boa noite senhor presidente, publico aqui já presente, sobre esse Projeto de Lei do conselho da criança e adolescente, concordo com as falas do vereador Edu, alguns segmentos, mas também não podemos omitir se tá errado a gente tem que tentar acertar o que tá errado, é sabido por todos que desde dois mil e onze existe uma legislação que vem atuando dentro desse conselho, porém ela tem algumas fragilidades, então assim se existe fragilidades nós temos que vim aqui e tentar acertar, eu procurei ouvir, ouvir primeiro o conselho, a equipe do executivo, depois eu fui até os conselheiros, ao conselho tutelar no caso pedir informações, eu confesso para os colegas que o que me assustou na minha primeira pergunta eu não obtive uma resposta, eu obtive uma resposta negativa, que a primeira pergunta que eu fiz foi o seguinte; aonde está o relatório de todas as ações desenvolvidas pelo conselho tutelar do município de Domingos Martins, e a resposta que eu recebi que não existe, gente isso é uma coisa muito grave, como que eu faço um controle de visitas, eu estou atendendo, querendo ou não é um cliente, quando você chega em um posto de saúde, você tem um prontuário lá, o médico vai lá, ele pega e olha o prontuário, mais é sabido por todos os casos de pedofilia que acontecem no interior do nosso município, então já me assustou quando foi dito não existe um prontuário de atendimento, isso me assustou, eu ouvi as duas partes, eu ouvi do executivo e eu ouvi dos conselheiros, então aqui eu não estou fazendo a defesa nem de A e nem de B, estou fazendo o que é certo, uma das alterações dentro do projeto atual que vai ser votado aqui sobre a questão dos plantões serem presenciais, e eu concordo, como que eu vou dar um plantão, existe uma

situação que já, isso foi também colocado pelo executivo e pelo os conselheiros, a polícia precisou de fazer uma consulta com os conselheiros, um conselheiro de plantão naquele dia ele não atendeu o celular, ai eu tive que colocar os meninos dentro da viatura e levar para Venda Nova, gente é muito sério, então falar que há eu quero trabalhar, mas eu não quero ficar no dia do meu plantão, ficar aponto, gente a partir do momento que nós se colocamos, eu não estou defendo o lado, eu só estou dando a minha opinião, a partir do momento que se colocamos a disposição de prestar um serviço para a comunidade nós temos que estar dispostos mesmo, eu vou ler aqui o anterior e o atual que eles mandaram para apreciação dessa Casa, ele diz o seguinte do conselho tutelar, no caso o artigo, aqui o artigo dezoito no inciso II, o regime de plantão domiciliar das dezessete horas do dia seguinte e nos finais de semana e feriados durante vinte quatro horas/ noite em regime de prontidão, ele disse prontidão, prontidão a onde, em casa, é no local, então assim ele fica aberto, ele fica aberto, o atual no artigo vinte e um do inciso II sábados, domingos e feriados de oito às dezessete horas será atendido por um membro do Conselho em regime de escala, na sede do Conselho Tutelar; totalmente diferente, nós temos também que ter humildade em dizer que realmente esse daqui foi muito mais, ele ta explicado porque na hora da apresentação de nós nas comissões, e nós das comissões ficamos na dúvida, vem cá essa prontidão é a onde, é no concelho ou é em casa, então assim eu confesso para vocês como o vereador disse aqui não, agora não é o momento de se manifestar o voto mas gostei de ouvir os dois lados eu acho que isso é importante e a gente tem que ter sabedoria de fazer o que realmente venha atender os anseios de todos, não é o meu anseio e o anseio de minha família, meu muito obrigado a todos". O vereador Heloisio Rodrigues Alves pediu ao presidente pela ordem e fez o uso da palavra, "senhor presidente, mesa diretora, demais parlamentares, senhora e senhores; nesse não poderíamos também deixar de fora, deixar sem dá aqui a nossa opinião mas sem opinar o voto, é extremamente ridículo o que veio para nós na comissão, o vereador que vos fala é presidente da comissão de justiça, o vereador que me antecedeu ele esqueceu de falar, ele estava comigo, nós fomos juntos, ele me convidou, nós fomos lá ouvir, vereador Nelson, concorda vossa excelência, nós fomos lá, ele ouviu e também ouvi, o que ele ouviu aqui eu também ouvi, junto com o vereador Edu que também é membro da comissão, vereador Nelson é o relator e eu sou o presidente da comissão, realmente é uma situação turbulenta, o conselho tutelar foi criado a partir do estatuto da criança e do adolescente lá trás, lembra do estatuto da criança e do adolescente, deputada federal impediu um mandato, viúva do Gerson Camata e foi atendido, multiplicou, uns demoraram um pouquinho, ministério público vem participando, agora senhor presidente, parlamentares e meus colegas de comissão ao meu ver já estaria destituído todos os membros do conselho, do conselho tutelar do município de Domingos Martins, porque não atende a prinúncia principal é de atendimento e o controle requisitado pelo ministério público desta comarca, pena que o promotor estar viajando, tá de férias com a mãe dele na Itália, e não foi atendido porque não tem o controle, não tem resposta doutor Manuel de nada de atendimento, não tem prontuário de nada de atendimento,

atendeu Manuel a criança suposição é segredo de justiça mesmo se eu soubesse eu não podia falar, aliás como oficial de justiça eu sei muito bem as ações pertinentes em relação ao conselho principalmente em Cariacica na região quatro de Vila Palestina e sempre em semana a semana relatório, moção, conselheiro está não sei aonde, tem que ir lá no conselheiro para o conselheiro marcar o horário para o oficial de justiça ir buscar, mas aqui não tem relatório nenhum, como não tem relatório, abismado não ter relatório nenhum, atendeu quem, não tem relatório, como existiu então, senhor presidente a minha avaliação quem pode fazer isso é o ministério público, destituição total dos membros, qualificação zero e nós fomos lá, vereador eu falei isso com a moça lá, não tem qualificação, quem é o presidente, também vou me omitir, não tem um relatório da presidência, mas como, levar um conhecimento da juíza, ela ficou abismada não tem e agora como vocês vão responder, é complicadíssimo a situação, agora nós existe coisa assim de cunho administrativo, um assunto tão importante como esse para atendimento a criança, baseado no estatuto da criança e do adolescente, nós fizemos projeto de lei a pouco tempo ai relacionado a criança e ao adolescente e dia dezoito colocaram aí na praça, aliás essa foi uma outra situação, esqueceram de conversar com a secretária de educação, senhor presidente deu um adolescente e quatro pessoas porque esqueceram que as escolas já tinham sido dispensadas, não teve ninguém naquele dia, então como um evento como esse tão importante se a secretaria de ação social não tem um articulação com uma outra secretaria em um município tão pequeno, o município é grande em território, mas administrativamente é pequeno, agora em relação a isso ai senhor presidente é uma situação caótica, tanto do executivo que não tem noção para atendimento, realmente precisa de uma área de maior aparência, um local técnico, um local arejado, precisa colocar, em Cariacica tem um agente lá, fica disposição, elas estão com medo nesse sentido, no plantão vereador Eduardo José Ramos colocaram isso para nós, de não ficar sozinhos, mais meu Deus do céu com o final de semana nós vamos saber que não tem conhecimento ou que não vai ter problema com criança e adolescente dentro do atendimento, dentro do estatuto da criança e do adolescente tem que ter o plantão, pra mim é importantíssimo, agora como a pessoa está em casa e vai atender e se vier sábado, domingos e feriado é só pra lembrar que o acontecer aqui vai para Venda Nova, vem uma determinação sábado e domingo, assunto do judiciário, você contratou um advogado para resolver o problema para resolver o problema da criança e do adolescente, vai para Vitória Tribunal de Justiça, o promotor requer diligência junto ao conselheiro, o oficial de justiça plantonista, área três que é Viana, Cariacica e Marechal, vai vim aqui a onde, na casa de quem, no plantão, é complicado, agora que o poder público, precisa ter uma melhor dimensão do que a esse assunto e outros, a nossa votação nós vamos colocar daqui a pouco, agora senhor presidente eu sinceramente é um assunto tão complexo, se vossa excelência pudesse avaliar melhor até suspender esse assunto junto ao ministério público que pra mim era suspenção total de todos os conselheiros porque não está atendendo a legislação e está ferindo um padrão máximo e no atendimento a sociedade e se nós estamos vendo isso e agora colocando a situação e vamos votar, eu peço vênia a vossa excelência para

fazer uma avaliação melhor sobre isso, muito obrigado." O vereador Eduardo José Ramos disse ao presidente que continua em discussão " Eu vou citar o caso de uma conselheira que foi muito elogiada e é muito elogiada até hoje, que é a Marilza, ela quer ser candidata a ser conselheira tutelar de novo; não concorreu às últimas eleições, acho que pelo jeito não, ela não está aqui presente para responder, mas pelo jeito não, devido essas novas regras e a inoperancia do poder executivo em relação a estrutura do conselho tutelar, se estamos reclamando que o conselho tutelar é inoperante, mais pelo o que eu vejo aí ele também atende, essa discussão não existia na sociedade, ela está existindo hoje por causa desse projeto de lei, nenhum de nós aqui se atentou que o conselho tutelar estava inoperante, tava atendendo mal, tem reclamação, nunca foi comentado esse assunto aqui nesta Casa, está sendo comentado hoje por causa desse projeto de lei, será com as novas regras e essa falta de estrutura esse descaso do poder executivo teremos pessoas aptas a se candidatar a ser conselheiro tutelar no nosso município, é um caso a se pensar vereadores, por isso ontem a minha discussão, a minha calma, chegou-se o projeto, há hoje tem que decidir se vai pra votação ou se não vai, se não vai poder votar, não vai ter eleição, porque é seis meses e só temos cinco meses, a prazo e estão descumprindo o prazo, por isso que eu estou pedindo também senhor presidente e vereadores e público presente o meu afastamento, a minha renúncia das comissões, porque o poder executivo senta ali nas comissões e eles só saem depois que a gente falar sim ou não, e muitas vezes a gente discorda quer um tempo maior, mas a gente não tem esse tempo maior porque o poder executivo enviou o projeto atrasado, ai este vereador é um antipático, as pessoas que vem ali simplesmente depois olha esse vereador com olhos diferentes, mas temos que cumprir nossa obrigação como legislador, como fiscalizador, hoje existe a lei de responsabilidade fiscal, existe a transparência, quer dizer diminuiu muito o poder do vereador em relação a fiscalização do executivo se a gente não puder fazer uma análise melhor dos projetos que vem pra essa Casa, com mais calma, com mais transparência, o que estamos fazendo aqui; simplesmente causando despesa ao município que a gente não tem receita, a receita que vem é do executivo para cá, então a minha avaliação, eu gostaria muito que a gente pensasse, fosse aprovado mas que cobrasse o executivo também as obrigações dele, porque o executivo ou poder judiciário não quer punir o conselho porque ele está inoperante, porque ele pode ser punido também, é isso aí que a gente tem que pensar e repensar, então eu acho que esse projeto na minha opinião não deveria ser votado hoje, essa é minha manifestação aqui perante a tribuna e perante a vocês público presente". O vereador Nelson Soares da Silva Junior novamente colocou em discussão, " Dentro do novo projeto, eu vou deixar bem claro aqui que eu não vim aqui defender executivo, porque com todo respeito ao vereador Edu nós temos a prerrogativa vereador de pedir vistas nas comissões então se falhamos já começamos falhando lá nas comissões a onde o senhor faz parte e o senhor tinha o direito de pedir vistas nas comissões, e o senhor tem mais uma oportunidade de pedir vista aqui no plenário, então também nós não podemos transferir responsabilidades, eu não estou falando em nome de prefeito, de secretário não, eu

estou falando na legalidade, o que é legal, existem falhas; existe, o executivo vem falhando muito não é só na secretaria de desenvolvimento social, todos os setores, acessibilidade cite um órgão público fora a Câmara de vereadores que existe acessibilidade em Domingos Martins participamos de uma reunião a onde nós colocamos isso para a promotora de justiça então também a gente dizer o entendimento é, então nós vamos aprovar mesmo sabendo que está errado; existem falhas aí é nossa hora de entrar, a aprovação do projeto ela vai dar a legalidade da gente cobrar, eles vão te que se virar, eles vão te que se adequar de acordo com que foi apresentado o projeto aqui nós não podemos achar o seguinte, aprovou o projeto aqui, tudo bem, agora é de responsabilidade da secretaria de desenvolvimento social, o projeto está legal, o projeto da garantia para os conselheiros, ele dá uma certa autonomia para a Câmara de vereadores, na verdade é o seguinte ele vem distribuindo responsabilidade, exemplo nós citamos aqui, todos os vereadores que passaram aqui citaram a questão de apresentação de relatórios não existe nenhuma penalidade, quer dizer então que essa conselheira que estava no dia do plantão, que foi acionada pela polícia simplesmente ela não vai tomar nenhuma punição; no anterior sim, ela não tomou nenhuma punição por que; porque não tinha nada para ser cobrado dela, mas no atual sim, no artigo cinquenta e oito existem as penalidades administrativas, então eu torno a repetir é importante sim, é complicado, as vezes chega projetos aqui aos quarenta e cinco do segundo tempo, e às vezes a gente tem que aprovar na marra, mas isso aqui a gente não é obrigado a aprovar não, a gente tem o direito de pedir vista, o vereador Silvestre no início na legislatura chegou um projeto de lei na questão da contratação dos farmacêuticos, ele pediu vistas, é um direito dele, aí começaram a falar que ele é contra, por que ele é contra; ele queria saber como seria feito essa forma de contratação dos farmacêuticos é um direito dele e eu parabenizo aqui, eu queria que todas com todo respeito a opinião, nós somos treze aqui e cada vereador tem uma opinião, eu queria que todo projeto que chegasse aqui para apreciação aqui aparecesse aqui as secretarias responsáveis, a sociedade, eu queria que aparecesse porque aí vocês vão conhecer quem é quem quando senta na mesa ali, eu não vejo dificuldade nenhuma em esta sentado nas comissões discutindo, nós podemos chegar, tudo bem vamos ouvir porque o seguinte gente, eu torno a repetir quando nós nos colocamos a disposição a gente vai lá na casa do cidadão, e aí o que está precisando, qual a sugestão, vou te ajudar, nós vamos mudar esse município, nós vamos fazer a coisa diferente, aí chega na hora que o cidadão pode dar opinião dele, ele não pode participar da reunião, porque ele vai atrapalhar a reunião de comissão ali, poxa gente não é assim cara, não é assim que funciona, a bandinha não funciona assim não, são novos tempo gente, vamos acompanhar aí as notícias, a decisão aqui, a gente tem que entender que a decisão não em prol da Câmara de vereadores, as nossas decisões são em prol do povo, nós temos que começar colocar isso na balança, vim aqui pra dentro para querer defender causa própria, não se coloca em então a disposição do povo, não vai bater na porta do povo para contar mentira, então eu sou favorável que todo projeto e foi uma coisa que a gente sempre cobrou do ex presidente Julio Christ que quando chegasse os projetos que viesse alguém do executivo e explicar por

que daquele projeto ser colocado, então eu defendo, eu sou favorável que todo projeto que chega nas comissões que venha alguém do executivo, alguém da sociedade, eu torno a repetir, o Giovani deu uma lição de moral para nós aqui quando nós aprovamos um projeto a pedido da promotoria sobre acessibilidade, se a gente tivesse escutado teríamos argumentos para discutir porque aqui ninguém é dono da verdade não, aprendemos, eu espero né vereador, então essa é uma das minhas colocações dentro do projeto, respeito a opinião de todos e cada um tem o direito de pedir vistas, quem faz parte da comissão pede vista na comissão, quem é do plenário pede vista no plenário, agora falar, quer dizer então se nós aprovarmos aqui e der errado a culpa é do vereador Heloisio, a culpa é do vereador Nelson, que nós somos os que participamos das conversas, os dois são culpados, eu quero o seguinte, aprovando o projeto aí eu vou entrar de pau em cima, que aí eu vou cobrar que da mesma forma que eu recebi todos aqui muito bem, dialogamos, conversamos, eu quero agora também exigir caso seja aprovado, eu vou exigir, eu vou exigir o que é direito do cidadão e principalmente aquele servidor que a gente sabe das dificuldades que tem os servidores do órgão público porque o cargo com todo respeito, as vezes o secretário ou comissionado da patente maior, não sente que aquele está lá no dia a dia rodando, batendo porta por porta como faz o conselho tutelar, então meu posicionamento é esse, eu vou estar lutando no que for melhor para todos, meu muito obrigado." O presidente fez o uso da palavra e disse " Eu vou aproveitar também o momento em discussão e vou fazer algumas colocações, vamos lá, primeiro Nelson nós não temos obrigação nenhuma de chamar para nós uma responsabilidade de um erro que partiu lá do executivo e ai agora vamos lá, o projeto de lei número vinte e três esse que trata da reestruturação do conselho da criança e do adolescente do conselho tutelar e do fundo municipal ele foi protocolado aqui no dia três de maio de dois mil e dezenove em uma sexta feira, o regimento interno ele diz que nós temos do ato do protocolo até trinta dias para colocar o projeto em tramitação, isso nunca foi respeitado aqui dentro, nem nos dois primeiros anos do presidente Julio e agora também nesses dois três projetos que chegaram aqui, o que acontece esse projeto ter ido para leitura na sessão passada não tem problema nenhum porque você tem até trinta dias para colocar o projeto para tramitar mas nada te impede de colocar o mesmo antes, o que acontece, eu vou começar a trazer as considerações com base nas falas anteriores dos vereadores e acho que todos em algum momento estão corretos, todos, e aí a gente tenta pontuar, primeiro de tudo que hoje tive a oportunidade, ontem tivemos a oportunidade de receber então o pessoal do conselho municipal que trouxe as suas indagações, e trouxe também essa necessidade de aprovação desse projeto número vinte e três trazendo a reestruturação do conselho tutelar e do fundo, hoje eu tive a oportunidade de receber três das conselheiras tutelar também até muito corrido, que também trouxeram suas indagações aí você começa a pontuar e ai começa a ver um monte de erro, por que essa reunião Eutimio, ela deveria ter acontecido conjunta ontem, você ouvir os dois lados face a face e cada um a apontar a onde estão as devidas falhas e aí você ouvindo, eu em particular acho que o projeto ele é muito bom, ele traz uma reestruturação ao conselho e realmente

comparado com a lei anterior que está vigorando a dois mil trezentos e sessenta e oito ele dá até mais poderes aos conselho tutelar, porém ele cria obrigações, ele cria obrigações, agora quando você também olha a situação do próprio conselho hoje eu fui indagado o seguinte; vereador Diogo você não acha, você não acha que por se tratar de uma lei que vai disciplinar normas para o conselho tutelar, os conselheiros ou pelo menos um conselheiro deveria ter sido convidado a participar da elaboração desse projeto, segundo informações deles nenhum foi chamado, aonde eu estou querendo chegar aqui gente, o que está matando a atual administração lá no executivo é a falta de diálogo e a gente fala isso a dois anos e cinco meses, segundo informações a elaboração dessa lei municipal ela deveria ter a presença de um membro do conselho tutelar, a secretária, inclusive secretária a gente agradece a sua presença, a gente quebra o protocolo aqui como está em discussão e a senhora pode fazer o uso da tribuna para vir defender o projeto se quiser pode fazer, a gente quebra, o plenário é soberano Heloisio, a gente que decide aqui, ela está presente se ela quiser fazer uso da tribuna por que se não o que acontece. como o vereador Nelson falou a gente vai assumir uma responsabilidade aqui, o vereador Edu pede para analisar com carinho, o vereador Heloisio pede para analisar com carinho, o pessoal do conselho tutelar apresenta uma resolução salve engano número cento e setenta do conanda que diz que esse projeto, essa reestruturação e o edital de convocação de novas eleições serão eleições gerais em seis de outubro em todo o Brasil doutor Manuel, ele já deveria ter sido, ele deve ser lançado seis meses antes das eleições, se as eleições são no dia seis de outubro de dois mil e dezenove, começa trazer para traz agora, mês a mês, o projeto já chegou aqui todo atrasado, então eles mesmos não respeitaram o tempo mínimo que o artigo sétimo aqui desta resolução, caberá ao conselho municipal ou do Distrito Federal dos direitos da criança e do adolescente, com antecedência de no mínimo seis meses antes publicar o edital do processo de escolha dos membros do conselho tutelar, então quando você para, "pra" pensar você já viu um monte de erros, entendeu doutor, ai como Nelson falou a gente não pode assumir a responsabilidade, eu não vou assumir responsabilidade nenhuma porque o projeto já chegou aqui em atraso, dentro do que rege essa resolução apesar de eu entender que o projeto traz uma nova reestruturação pertinente sim, agora o quê que acontece o vereador Edu ele coloca muito bem a questão da estrutura, tem que ter estrutura e aí em um dos meus requerimentos, porque a gente ouve dizer público presente, que a prefeitura hoje ela tem mais de vintee cinco milhões em caixa para gastar, para fazer política para o ano que vem, e você não vê ações concretas do executivo colocando em prática ações concretas, tudo é desculpa que não tem isso, não tem aquilo, e não tem aquilo outro, no meu requerimento eu estou pedindo informações detalhadas e convoco os vereadores aqui que fazem parte das comissões, se chegar resposta mentirosa aqui nós temos que tomar providência inclusive se for o caso depois de uma apuração de uma comissão permanente de abrir até uma CPI, porque é imperdoável que chegue informações mentirosas aqui dentro e se não tem vinte e cinco milhões no caixa para gastar vem aqui e prova o quanto é que têm, a tribuna tá ali olha, vem aqui e fala olha vereadores teve uma

conversa para boi dormir na rua mais nós só temos em caixa doze milhões, dez milhões, um milhão, quinhentos mil reais porque você fica vendido nessa situação, então assim o que eu quero trazer à baila aqui, o projeto ele é bom, ele é bom, ele foi protocolado em tempo hábil, segundo a resolução aqui não então ele já fere alguns princípios básicos aí até como doutor Manoel sempre coloca para que eu não erre aqui a palavra admissibilidade, então o que acontece, agora se você não vota aqui também, você pode trazer prejuízo principalmente com relação aos fundos de investimento para essa situação da criança e do adolescente, e aí eu tenho certeza público presente, mas certeza Dinan que dois mais dois ainda são quatro, foram os vereadores o culpado, se hoje não tem atendimento dentro do conselho tutelar em Domingos Martins seja pelo motivo que for, a culpa é daquela Câmara de vereadores que rejeitou e tudo mais, então pegando uma fala de todo mundo a preocupação é essa doutor se a gente não vota Julio o culpado somos nós, se a gente vota a gente já tá votando algo que a gente sabe que houve um erro do executivo, por que isso não chegou antes aqui e também para só para corrigir o vereador Nelson o conselho tutelar Nelson faz parte da secretaria de governo não de desenvolvimento social, então a preocupação e por que é bom as discussões, eu sempre falo aqui que a sessão acabe meia noite, mas que o público presente aqui saiba o que tá acontecendo, que aqui é um tal de vota, vota, vota, levanta, fica abaixado, levanta, fica abaixado, deitado, um entra debaixo da mesa, ninguém sabe nem o que tá votando direito, então vamos começar a discutir as matérias aqui, agora o plenário é soberano e aí se a secretária que está presente, seja muito bem vinda secretária é uma matéria que lhe interessa, se a senhora quiser fazer uso da tribuna aqui o projeto ainda está em discussão, depois que a gente votar corre os risco de votar favorável ou está rejeitando e aí tem toda aquela dificuldade Julio do projeto tramitar novamente dentro deste ano ainda, então está aberto ainda está, ainda está em votação, eu deixo, agora o vereador Nelson ele coloca bem, quem porventura entender que o projeto é prejudicial pedi vista porque se já está em atraso, está em atraso mesmo, então atrasar mais um dia, uma semana pra gente tentar corrigir algumas falhas e é o que o Nelson colocou, projeto chega aqui aprovem gente, aprovem, mas não vamos discutir nada não, então não é assim, não é assim entendeu; o vereador Julio pediu a palavra e foi autorizado pelo presidente e disse, o projeto está em discussão então acho que não cabe mais o pedido de vista, mas eu gostaria de dar uma sugestão a vossa excelência, com tanta dúvida e discussões por que vossa excelência não põe em votação no plenário a retirada do projeto, e se é uma urgência vossa excelência convoca depois uma extraordinária para gente votar isso, depois de mais esclarecimentos até eu digo que tenho dúvidas, não sei os demais vereadores que não participam das comissões, nós não estamos totalmente informados então é uma sugestão, gostaria que vossa excelência colocasse em votação a retirada do projeto e que convide a secretária e demais pessoas interessadas que veem, se reúnam com os vereadores para discutir melhor o projeto, é uma sugestão senhor presidente; retomando a palavra o presidente disse, bem lembrado vereador Julio, bem lembrado porque são tantos papéis aqui e tantas coisas para pensar ao mesmo tempo se o projeto já está em discussão não cabe mais

pedido de vista, o que a gente pode primeiro lugar a sugestão a secretária, se quiser secretária a tribuna pode fazer uso da tribuna até mesmo a senhora nos ajudar a entender, entendeu e após as explicações da secretária aí primeiro, antes, antes de alguma manifestação eu vou fazer o seguinte, eu vou fazer o seguinte, eu vou perguntar ao plenário se o plenário concorda com a manifestação da secretária nesse momento, o vereador Heloisio usou da palavra e disse muito bem senhor presidente é isso que eu ia dizer para vossa excelência. O vereador Manoel de Oliveira Barcelos Junior fez do uso da palavra e assim se manifestou, eu estou ouvindo sobre o assunto, o que eu estou percebendo que não só nessa matéria nesse momento em discussão está havendo assim uma poliesculhambose nessa sessão, desculpa a expressão, nós estamos aqui discutindo ilegalidade de admissibilidade atraso no processo e irresponsabilidade, desagrado, descasos, confrontos e agora uso indevido da tribuna, a pelo amor de Deus senhor presidente vamos da uma admissibilidade melhor nisso aí, ou coloca em votação ou tira para gente pensar melhor, agora arrumar um jeito na poliesculhambose, não concordo, me desculpe, vamos colocar ordem na casa. O presidente voltou a usar a palavra novamente e disse, ok vereador Manoel, eu só não concordo com a parte do uso indevido da tribuna porque o plenário ele é soberano como o vereador Nelson disse muito bem nós aqui deliberamos se vai autorizar o uso da tribuna não é uma decisão de todos, mas no restante o senhor está coberto de razão, então a secretária segundo entendimento, não fará Jaqueline o uso da tribuna e aí então com base no que o vereador Heloisio, o vereador Julio disse, então o seguinte; o vereador Heloisio de for não regimental interpelou e disse, senhor presidente eu pedi a vossa excelência antes o uso da palavra; o presidente retomando sua fala continuou, Heloisio, sim, mas depois dessa fala do Manoel nós vamos decidir, novamente o vereador Heloisio usou da palavra e disse, senhor presidente eu denovo vou reiterar vossa excelência se está em discussão, doutor Manoel fez a colocação, mas eu já tinha manifestado e vossa excelência disse assim, deixa eu falar primeiro depois você fala, eu falei, eu vou falar depois do presidente; não tem problema, eu quero falar; o presidente retomando a sua palavra disse, ok vereador Heloisio eu não vejo problema em se manifestar antes ou depois agora também não venha com esse ar de autoridade querendo se impor e o vereador Heloisio disse que não é ar de autoridade não, e vossa excelência está conduzindo os trabalhos de maneira relevante; o presidente pediu para cortar o som do microfone do vereador Heloisio. Após ser cortado o som do microfone do vereador Heloisio Rodrigues Alves, o mesmo continuou a sua fala e sua voz foi captada ao fundo por outros que estavam ligados da seguinte forma " e votando aqui e não sabe nem o que estão votando passando para plenária; o presidente usou da palavra e disse, Heloisio não é isso, difícil, é complicado, Heloisio vossa excelência vai ter oportunidade de se manifestar, sugestões surgem presta atenção, ninguém citou o seu nome,o vereador Heloisio disse que o presidente falou que a gente ta votando e não sabe nem o que está votando aqui; o presidente retomando sua fala continuou, ninguém citou, mas eu não falei referente a essa matéria vereador Heloisio, eu não falei referente a essa matéria; novamente o vereador Heloisio em sua fala ao fundo disse que o presidente chamou os

vereadores de analfabeto. Retomando sua fala o presidente disse, eu não falei isso não, não falei isso, não falei isso, não falei isso; o vereador Nelson Soares da Silva Junior pediu pela ordem ao presidente e usou a palavra e disse eu como presidente da comissão de ética e decoro peço ordem aqui no plenário por favor, o presidente retomando sua fala disse correto vereador Nelson, então vamos lá, correto, está corretíssimo, novamente o vereador Nelson pediu novamente pela ordem, e pediu ordem no plenário; o vereador Heloisio Rodrigues Alves falou que o vereador Nelson quer fazer média; o vereador ao vereador Heloisio ordem no plenário como presidente da comissão de ética e decoro, o vereador Heloisio fez uso da palavra e seu áudio estava inaudível. O presidente disse então para o vereador Heloisio fazer uso da palavra sem a problemática toda, o vereador Heloisio fez o uso da palavra e disse "senhor presidente a maneira que vossa excelência conduziu vossa excelência direcionou a plateia respeitosamente coloquei nos votamos projetos aqui que não sabem nem o que está votando entrando debaixo da mesa isso é um agravante está gravado, vossa excelência colocou isso"; o presidente usou da palavra e disse ao vereador Heloisio "Heloisio presta atenção você está querendo criar um tumulto desnecessário"; o vereador Heloisio disse "vossa excelência colocou isso"; O presidente retomou o uso da palavra e disse "vamos lá. vamos pela ordem então, vossa excelência está querendo criar um tumulto desnecessário, com relação às falas anteriores aqui, nós temos responsabilidade sobre o que estamos votando, e o perigo, espero que o público que está ouvindo, o perigo de nós votarmos de qualquer maneira e que você pode está votando coisas sem sequer saber no que está votando, e já aconteceu muito isso aqui"; o vereador Nelson disse ao presidente para colocar o projeto para votação e que cada um decide o que vai fazer. o presidente novamente usou da palavra e disse "então vamos fazer o seguinte, vamos fazer o seguinte então, que nós vamos fazer o seguinte, então a gente não coloca o projeto em votação" o vereador José Gagno disse "mas tem que ser analisado presidente"; o presidente respondeu que sim; o vereador José Gagno continuou "nas comissões vocês deviam ter pedido vista, agora vocês estão deixando as discussões, uma pouca vergonha o que está acontecendo aqui essa discussão, eu vou levantar e me retiro; com essa história desta Casa é uma Casa de gente de respeito e vergonha que acho que não está tendo, eu com setenta e dois anos eu nunca fui numa Câmara que ouvi essa pouca vergonha que está acontecendo aqui". O vereador Rogério Manzoli pediu pela ordem e solicitou ao presidente da sessão para suspender a sessão para poder resolver o que será feito em relação a votação do referido projeto. O presidente usou da palavra e disse "ok, a sessão está suspensa, eu confesso que não entendi o reboliço, de coração; se a secretária pode fazer uso ou não, isso é a gente que decide, se não vai fazer uso a gente então tira o projeto de pauta, agora criar esse tumulto todo e se fazendo de vítima, então a sessão está suspensa vamos decidir o que vamos fazer, o projeto é polêmico é, infelizmente. O primeiro secretário o vereador Silvestre Alves de Oliveira, pediu aos vereadores que ocupassem seus lugares no plenário para continuar a sessão. O presidente usou da palavra e disse "reiniciando os trabalhos a gente pede desculpas ao público presente, o público que nos acompanha em casa; por qualquer falha e o projeto

então ele foi discutido e ele está em votação, quantos vereadores, cadê o vereador José Gagno, vereador José Gagno". Após a discussão colocamos os mesmos em votação os vereadores que aprovam permaneçam sentados; fica aprovado por dez votos favoráveis, um contrário sendo esse do vereador Eduardo José Ramos e uma abstenção do vereador José Gagno. o presidente transmitiu a presidência ao vereador primeiro vice-presidente Gerson Canal tendo em vista que a matéria seguinte é de autoria do presidente da Casa. Em discussão única o requerimento número trinta e quatro de dois mil e dezenove – de autoria do presidente: Diogo Endlich requerendo ao senhor prefeito, informações atualizadas sobre as receitas do município, no que se refere ao número de contas em cada agência bancária e seus respectivos saldos. Vale ressaltar, que as informações devem ser claras e precisas para verificação do saldo existente atualizado até a presente data. Não havendo discussão colocamos o mesmo em votação e os vereadores que aprovam, permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. o primeiro vice-presidente transmitiu a presidência ao presidente. Em discussão única o requerimento número trinta e cinco de dois mil e dezenove – de autoria do vereador: Eduardo José Ramos requerendo ao senhor presidente desta casa de leis a renúncia dos cargos na comissão de finanças e orçamento e comissão de legislação, justiça e redação final. O vereador proponente disse que tal pediu não é de foro íntimo e por insatisfação mesmo, disse ainda que sempre será favorável ao executivo vim até a Casa de Leis dar explicações dos projetos; e ressaltou dizendo que tem que ser assim, que não pode ser diferente; falou ainda que o executivo explica os projeto nas comissões, mas enfatiza dizendo que no seu entendimento o executivo após explicar deveria sair para aí sim os vereadores discutirem entre si, se vai para plenário ou não; se é bom ou ruim, ressaltou dizendo que o que acontece é o inverso que enquanto não falar o sim os representante do executivo não sai da mesa das comissões, disse que isso causa um constrangimento grande e falou ainda que passou por isso, porque foi discutido e disse que foi contrário em algumas posições, mas ficaram debatendo com apoio de vereadores inclusive pediu desculpa ao presidente e disse que estam cometendo um erro, falou também que cada comissão é composta por três integrantes, falou também que os vereadores que não compõem as comissões podem sim acompanhar os trabalhos, mas disse que pelo regimento não tem direito a opinar e nem a votar, ressaltou dizendo que não está acontecendo isso, disse ainda que tem vereador que não é componente da comissão está opinando; ressaltou ainda que o vereador faz o filtro de tudo, da sua opinião e os demais acompanham; falou também que aquele vereador que quer discutir mais o assunto para poder melhorar para as comunidades e mal visto, falou também que posterior à reunião disse que pelos corredores falam que o vereador perdeu, se deu mal; ficou mal perante ao representante do executivo, falou também que não está aí para isso não falou também se pensam que a Casa de Leis está bem avaliada na rua, o vereador disse que não; ressaltou que a Casa de Leis está sendo responsável com o dinheiro público, disse ainda que está fazendo errado onde vereador quer atrapalhar vereador, ressaltou dizendo que seu pedido de renúncia no cargos das comissões e por insatisfação. Após a discussão colocamos o mesmo em votação, os vereadores que aprovam permaneçam

sentados; aprovado por unanimidade. o presidente transmitiu a presidência ao vereador primeiro vice-presidente Gerson Canal tendo em vista que a matéria seguinte é de autoria do presidente da Casa. Em discussão única o requerimento número trinta e seis de dois mil e dezenove – de autoria do presidente: Diogo Endlich requerendo ao senhor prefeito, informações detalhadas com relação às providências que deveriam ser adotadas após relatório de auditoria quarenta e quatro de dois mil e dezessete – nove do tribunal de contas do estado do espírito santo no que se referem aos itens dois ponto seis – inexistência de carreira específica para exercício de atividades de fiscalização, dois ponto sete – não provimentos dos cargos efetivos de procurador municipal e dois ponto oito – ausência de regulamentação da administração tributária. Destacamos que as informações são referentes às ações concretas adotadas para regularização dos itens abordados. Não havendo discussão colocamos o mesmo em votação e os vereadores que aprovam, permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. o primeiro vice-presidente transmitiu a presidência ao presidente. Encaminhamos o projeto de lei aprovado para elaboração do autógrafo e encaminhamento ao prefeito para sanção. As indicações, moções e requerimentos apresentados neste expediente serão encaminhados posteriormente aos respectivos destinatários. O presidente passou para o momento do grande expediente onde cada vereador terá um tempo de dez minutos para uso da palavra; Com a palavra o vereador Rogério Manzoli, o vereador em questão dispensou o uso da mesma. Com a palavra o vereador Silvestre Alves de Oliveira, começou sua fala cumprimentando o presidente, público presente e continuando disse que devido a votação do projeto de foi discutido, disse que no início teve discussão do projeto e ressaltou que acha muito válido a discussão, ressalta que depois teve rumos diferentes, caminhos de atitude e ressalta que quando for discussão de projeto de lei, estará sempre junto, falou também quando for discussão sobre postura de vereador cada um tem a sua e cada vereador tem que se conter, falou também para discutirmos projetos e não posturas finalizando agradeceu e saudou com um boa noite. Com a palavra o vereador Nelson Soares da Silva Junior começou sua fala cumprimentando o presidente, mesa diretora, demais parlamentares e todo o público presente, continuando voltou a discutir sobre o referido projeto falou que o mesmo chegou a Casa de Lei com quinze dias, falou também que a função do vereador é estudar os projetos que são enviados do executivo, disse também que o projeto foi discutido entre os vereadores, falou ainda que terá mais projetos polêmicos e convidou a todos para participar da discussão na reunião de comissões que será a questão da redução do número de vereadores e ressaltou também que quem for votar contrário que apresente argumentos do porquê votar contrário ao referido projeto, disse ainda que o tal projeto poderá nem passar pelas comissões, é um direito de todos, além disso pronunciou que defende a economicidade dos gastos públicos e disse também que tem argumentos para colocar o projeto em pauta e ressaltou que Domingos Martins é um dos poucos municípios que está no limite máximo, frisando a fala do vereador Edu expressou que realmente tem gente que critica a Câmara devido a postura de alguns vereadores, acentuou dizendo que caso seja aprovado o referido projeto e a construção da

nova sede seja realizada, destacou que na próxima legislatura a Casa de Leis terá uma economia aproximada de três milhões de reais, ressaltou ainda que com essa economia dar para fazer quase três escolas, falou ainda que se tiver alguém da rua que o convença a retirar o projeto que procure-o e justifique, salientou expondo que não teve tempo de ler o projeto é desculpa, pois o mesmo chegou quinze dias atrás, ressaltando falou que não é culpa das comissões porque as atuais são mais participativas que as anteriores, falou também que participou de reuniões de comissões e pode não opinar, disse ainda que todos os vereadores tem o calendário das reuniões de comissões e seus membros e ressaltou que vir com desculpa que não sabia do projeto, ressaltou dizendo para fazer o seguinte, renúncia que é melhor, finalizou dando um boa noite. Com a palavra o vereador Eduardo José Ramos, começou sua fala cumprimentando o presidente, mesa diretora, demais parlamentares e todo o público presente, continuando disse que não sabe pra que foi ou pra quem foi mas vai dizer umas coisas, disse que em momento algum falou que não conhecia o projeto , ressaltou que conhece o projeto sim, leu o mesmo e por isso votou contra, por discordância, ressalta dizendo como pode ser a favor ou contra de um projeto se você não conhecimento dos fatos, evidenciou dizendo que acha que pode ser melhor, falou que está no direito de discordar sim e que foi eleito para aprovar ou não, expressou que tem plena consciência de suas atitudes tanto dentro quanto fora do plenário, expôs que não tem nem um cargo dentro do executivo e que se orgulha disso. Continuando a sua fala disse que teve uma reunião com o assessor de um político onde foi pedido para levar três polos de fisioterapia para pessoas que estão em casa precisando de acompanhamento, agradeceu ainda a senhora Zuleide que fez o custo real dos gastos, ressaltou o vereador que não é um projeto caro e disse que recebeu um sim sobre o seu pedido um valor de aproximadamente quatrocentos e quarenta e cinco mil reais para ser investido na aquisição de três caros, aparelhos de fisioterapia para atender nas residências, para custeio também de motorista e fisioterapeuta e para combustível durante o ano, ressaltou que aconteça o que acontecer, falar o que quiser falar mais está trabalhando em prol da sociedade e o alegra muito poder melhorar a vida de quem precisa, falou também que no segundo ano será um valor de duzentos e cinquenta mil, disse ainda onde está o município em relação com o compromisso do bem estar das pessoas, falou que está fazendo simplesmente a sua obrigação de parlamentar que está recebendo e que foi eleito com a confiança dos votos e ressaltou que quando estava fora da Casa de Leis continuou trabalhando em prol da sociedade e finalizando disse que sua bandeira é ajudar quem precisa e boa noite. Com a palavra o vereador Alexandro Kill, que o mesmo dispensa o uso da palavra. Com a palavra o vereador Heloisio Rodrigues Alves, que o mesmo dispensa o uso da palavra. Não havendo mais oradores para o grande expediente o presidente passou a explicação pessoal onde cada vereador terá o tempo de cinco minutos. Com a palavra o vereador Nelson Soares da Silva Junior o mesmo dispensa o uso da palavra. Com a palavra o vereador o vereador Heloisio Rodrigues Alves, que o mesmo dispensa o uso da palavra. Não havendo mais orador inscrito, encerramos esta sessão às vinte e uma horas e trinta minutos E convidamos a todos para a 5ª

sessão especial de convocação da secretária municipal de educação e esporte que será realizada no dia quatro de junho, às dezessete horas e trinta minutos e às dezenove horas daremos início a nona sessão ordinária. Do que constar, eu Salvador Negri Junior, servidor designado lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será assinada por todos vereadores presentes.

Câmara de Domingos Martins 27 de Maio de 2019.

DIOGO ENDLICH
PRESIDENTE

GERSON CANAL
1° VICE-PRESIDENTE

EDUARDO JOSÉ RAMOS
2° VICE-PRESIDENTE

SILVESTRE ALVES DE OLIVEIRA
1° SECRETÁRIO

MANOEL DE OLIVEIRA BARCELOS JÚNIOR
2° SECRETÁRIO

ALEXANDRO KILL
VEREADOR

HELOISIO RODRIGUES ALVES
VEREADOR

JEFFERSON HAND
VEREADOR

JOSÉ GAGNO
VEREADOR

JULIO MARIA CHRIST
VEREADOR

NELSON SOARES DA SILVA JUNIOR
VEREADOR

ROGÉRIO MANZOLI
VEREADOR

SANDRA CHRISTINA NEITZKE
VEREADORA